PESQUISA EMPRESARIAL

ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO **TURISMO NO PARANÁ 2023**

DEZEMBRO - 2023

Sobre a pesquisa

Esta pesquisa teve como objetivo mapear e compreender a dinâmica do setor empresarial do turismo **no estado do Paraná**.

Os resultados proporcionam uma perspectiva abrangente e valiosa para empreendedores, instituições, entidades governamentais, acadêmicos e demais interessados no avanço do setor turístico no estado do Paraná, ao mesmo tempo em que permitem identificar possíveis necessidades de melhorias, oportunidades de mercado e orientar políticas públicas de fomento, estratégias de negócios e investimentos futuros.

A pesquisa teve início no dia 05.09.2023 e se estendeu até o dia 22.10.2023. O público-alvo foi pessoas jurídicas ligadas às 8 Atividades Características do Turismo, definidas pelo IPEA.

No total **foram obtidas 1.032 respostas válidas**. Os dados foram estruturados e são apresentados neste relatório.

Boa Leitura!

Metodologia e abrangência da pesquisa

NOTA METODOLÓGICA:

Pesquisa realizada por meio do método *survey online* (abordagem que utiliza formulários digitais para coletar informações), com ampla divulgação por meio de *mailings*, imprensa e redes sociais. Amostragem aleatória simples. Total de formulários válidos:

1.032.

Nível de confiabilidade da pesquisa de **95%**, margem de erro de **3%**.

ABRANGÊNCIA POR REGIÃO TURÍSTICA

A pesquisa contemplou, ainda que em diferentes percentuais, as **19 Regiões Turísticas do Paraná.**

Abrangência por região turística do Paraná	
Região	%
Rotas do Pinhão	29,1%
Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu	14,1%
Terra dos Pinheirais	8,7%
Litoral do Paraná	7,6%
Campos Gerais	7,6%
Norte do Paraná	7,2%
Vales do Iguaçu	4,5%
Sul do Paraná	3,9%
Vale do Ivaí	3,6%
Caminho das Águas	3,1%
Riquezas do Oeste	2,8%
Encanto dos Ipês	2,7%
Entre Matas, Morros e Rios	1,3%
Norte Pioneiro	1,3%
Ecoaventuras, Histórias e Sabores	1,1%
Cinturão Verde	0,8%
Encontro das Águas e Biomas	0,4%
Águas do Arenito Caiuá	0,3%
Lagos e Colinas	0,2%
Total	100,0%

Do total de 1.032 respostas válidas, a Região Turística com o maior número de respostas para a pesquisa foi Rotas do Pinhão 29,1% das respostas, seguido por Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu com 14,1% e Terra dos Pinheirais com 8,7%.

Atividades características do turismo participantes da pesquisa

Principais atividades

25,4% Restaurantes, Cafeterias, Bares ou similares

17,2% Meios de Hospedagem

12,2% Agências de Turismo emissor

PRINCIPAL SEGMENTO DE ATUAÇÃO DA EMPRESA

Porte da empresa

44,6%
são Microempresas

34,8%
são MEI
(microempreendedor individual)

PORTE DA EMPRESA

Entre as empresas respondentes a maior parte (44,6%) foi de Microempresas, 34,8% são MEI (microempreendedor individual) e 12,3% são empresas Pequenas.

TEMPO DE EXISTÊNCIA DO NEGÓCIO

29,3%
têm de 1 a 4 anos
de existência

27,1%
têm mais de 16
anos de existência

15,8%
têm de 5 a 7 anos
de existência

Tempo de
existência
da empresa

29,3%
das empresas -
1 a 4 anos

27,1%
das empresas -
mais de 16 anos

Cadastur

72%

possuem cadastro
no CADASTUR

Quantidade de **colaboradores da empresa**

31,6%

não tem colaboradores

18,5%

tem de 1 a 2 colaboradores

16,4%

possuem de 5 a 9 colaboradores

COLABORADORES DA EMPRESA

Em relação à mão de obra contratada, a maioria dos respondentes 31,6% informaram não possuir colaboradores, são os próprios sócios ou proprietários que atuam na empresa, 18,5% têm de 1 a 2 colaboradores, 16,4% possuem de 5 a 9 colaboradores e 13,2% têm de 3 a 4 colaboradores.

Movimentação e **demanda dos serviços**

A concentração de demanda e movimentação turística se concentra nos seguintes meses:

Dezembro	(21,5%)
Janeiro	(15,8%)
Fevereiro	(10,8%)
Novembro	(9,4%)
Julho	(9%)

MESES COM MAIOR MOVIMENTAÇÃO E DEMANDA DOS SERVIÇOS

Meses de maior movimentação

DEZ | 21,5%
JAN | 15,8%
FEV | 10,8%

Meses de menor movimentação

MAR | 3,3%
MAI | 4,2%
JUN | 4,2%

Faturamento da empresa

39,9%

das empresas aumentaram o seu faturamento em relação à 2022

PERCEPÇÃO ATUAL DO FATURAMENTO DA EMPRESA, EM RELAÇÃO AO ANO DE 2022

Entre a maioria dos respondentes (39,9%) existe a percepção positiva de aumento do faturamento da empresa em 2023, em relação ao mesmo período de 2022. Um indicativo de recuperação pós-pandemia. Já para 27,7% o faturamento manteve-se estável nesse período e 19,6% perceberam a redução de faturamento. O restante não soube responder.

Expectativa para os próximos 6 meses

58,2%

- espera expandir seus negócios nos próximos 6 meses

EXPECTATIVA PARA AS ATIVIDADES DO SEU NEGÓCIO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (NOV, DEZ, JAN FEV, MAR, ABR/2024)

58,2% espera expandir seus negócios nesse período

36,6% têm expectativa de manter suas atividades

5,1% acredita que terá que encerrar ou reduzir suas atividades

40,2%
Não

59,2%
Sim

PRINCIPAL NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO

Demanda de **financiamento**

59,2% possui
necessidade de
financiamento

34,1% demanda
financiamento para obras
e melhorias em seus
negócios

Essa necessidade pode refletir o desejo de **atualizar instalações**, oferecer experiências aprimoradas aos clientes ou atender a requisitos regulatórios.

Demanda de financiamento

Em relação ao montante estimado para o financiamento a principal faixa de concentração vai de:

200 mil a 1 milhão de reais.

ESTIMATIVA DO MONTANTE DE FINANCIAMENTO

E em relação ao montante do financiamento necessário, 17,9% precisam de R\$50.000 a R\$100.000, 17,4% precisam de R\$100.001 a R\$200.000, e 17,8% precisam de R\$200.001 a R\$500.000.

Desafios para melhoria das vendas dos produtos e serviços turísticos

As dificuldades se concentram, em sua maioria, em problemas relacionados aos aspectos da macroeconomia, marcos legais e sazonalidade. Aparecendo com menor incidência os desafios relacionados às estratégias de mercado.

DIFICULDADES PARA O CRESCIMENTO DAS VENDAS NO NEGÓCIO

Entre os respondentes, 23,9% veem como dificuldade para o crescimento de vendas as flutuações econômicas e instabilidade, 18,0% condições sazonais que afetam a economia e 12,4% regulações e burocracias governamentais.

PRINCIPAIS DEMANDAS DE CAPACITAÇÃO

Demandas de capacitação

Os dados ao lado apresentam as principais demandas de capacitação apontadas pelos respondentes. As principais apontadas foram: atendimento ao cliente, marketing digital, gestão de redes sociais, inovação e tendências, gestão e finanças.

19,1%

Atendimento ao cliente

13,9%

Gestão de redes sociais

17,9%

Marketing digital

13,1%

Inovação e tendências

O foco no atendimento ao cliente indica o reconhecimento da relevância da experiência do cliente e a **busca por aprimorar as interações para garantir a satisfação e fidelização.**

Além disso, nota-se o reconhecimento da **influência significativa do ambiente digital** nos negócios e a necessidade de habilidades específicas para alcançar efetivamente o público online.

Ainda, os dados sugerem um desejo de incorporar práticas inovadoras e estar alinhado com as tendências emergentes para **manter a competitividade.**

Capacitação dos colaboradores

37,7% das empresas respondentes oferece capacitação formal para novos membros.

NOVOS MEMBROS DA EMPRESA RECEBEM CAPACITAÇÃO FORMAL

Dos respondentes, 37,7% disseram que a empresa oferece capacitação formal para novos membros, 22,8% não oferece, mas incentiva capacitação própria e 19,2% oferece capacitação apenas para certos cargos ou funções, o restante não soube responder.

Dicas de aplicação dos dados

As práticas **ESG (Ambientais, Sociais e de Governança)** no setor de turismo referem-se a iniciativas e abordagens que visam promover a sustentabilidade e a responsabilidade social nas operações e minimização de impactos relacionados ao turismo

PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG) SÃO ADOTADAS PELA EMPRESA

Quanto às práticas de responsabilidade ambiental, social e governança, 21,1% tem ações de gestão de resíduos (redução, separação e reciclagem), 13,0% tem preferência por fornecedores locais para fortalecer a economia regional, e 11,5% tem ações para o uso racional da água e gestão de efluentes.

Transformação digital da empresa

NÍVEL DE DIGITALIZAÇÃO ATUAL DA EMPRESA

Os dados indicam que as empresas já começaram a incorporar tecnologias digitais em suas operações, mas **ainda podem ter espaço para aprimoramentos.**

O nível alto provavelmente corresponde aquelas empresas que adotaram **tecnologias mais avançadas e integraram sistemas digitais** de forma mais abrangente em seus processos.

Ao mesmo tempo, as empresas com nível baixo de digitalização podem enfrentar **desafios em adotar tecnologias digitais** de maneira significativa em suas operações.

Transformação digital da empresa

DIFICULDADES PARA IMPLEMENTAR O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

24,2%

Falta de recursos financeiros para investir na transformação digital

20,3%

Falta de conhecimento e compreensão sobre as tecnologias digitais necessárias

17,2%

Falta de habilidades digitais na equipe

Percepções e Preocupações sobre o turismo

PERCEPÇÃO DOS BENEFÍCIOS DO TURISMO NO MUNICÍPIO

Esse dado sugere um reconhecimento de que o **setor turístico contribui significativamente para o desenvolvimento econômico** do município, possivelmente através do aumento do fluxo de visitantes e do consumo em estabelecimentos locais.

Percepções e Preocupações sobre o turismo

PREOCUPAÇÕES EM RELAÇÃO AO TURISMO NO MUNICÍPIO

Os dados sugerem um reconhecimento da importância de envolver e **educar a comunidade local sobre as práticas e benefícios do turismo.**

Uma abordagem inclusiva e educativa pode ser fundamental para **construir uma relação positiva entre o turismo e os residentes locais.**

No entanto, é importante **monitorar continuamente as dinâmicas do turismo** para garantir o desenvolvimento equilibrado.

Comercialização do Destino Paraná por Agências de Turismo Receptivo e Guias de turismo

Resposta	%	Resposta	%
Foz do Iguaçu	25,4%	Guaraqueçaba	1,1%
Curitiba	7,3%	Guaratuba	1,1%
Morretes	7,3%	Caminho do Vinho	0,6%
Ponta Grossa	6,2%	Hospedagem	0,6%
Oferta de City Tour	5,1%	Parque Estadual Vale do Codó	0,6%
Ilha do Mel	5,1%	Receptivo Turístico	0,6%
Trem Turístico	4,5%	Termas de Jurema	0,6%
Litoral do Paraná	4,5%	Castrolanda	0,6%
Buraco do Padre	4,0%	Museu Histórico de Carambeí	0,6%
Prudentópolis	4,0%	Antonina	0,6%
Oferta de Guiamento Turístico	2,8%	Carambeí	0,6%
Colônia Witmarsum	1,7%	Faxinal	0,6%
Parque Estadual de Vila Velha	1,7%	Ilha das Peças	0,6%
Produção Associada ao Turismo	1,7%	Ilha de Superagui	0,6%
Lapa	1,7%	Londrina	0,6%
Paranaguá	1,7%	Piraquara	0,6%
Rota das Lavandas	1,1%	Rotas do Pinhão	0,6%
Rota das Camomilas	1,1%	São José dos Pinhais	0,6%
Guarapuava	1,1%	Sengés	0,6%

Dentre as empresas respondentes 177 eram Agências de Turismo Receptivo ou Guias de Turismo.

Destinos mais citados:

Foz do Iguaçu (25,4%)
 Curitiba (7,3%)
 Morretes (7,3%)
 Ponta Grossa (6,2%)

Atividades mais citadas:

City tour (5,1%)
 Guiamento Turístico (2,8%)

Produtos mais citados:

Trem Turístico (4,5%)
 Buraco do Padre (4,0%)

Segmentos Turísticos – Agências de Turismo Receptivo e Guias de Turismo

Principais segmento turísticos ofertados:

Ecoturismo (**22,2%**)

Turismo Cultural (**20,2%**)

Turismo de aventura (**13,4%**)

Turismo de Eventos (**8,1%**)

SEGMENTOS TURÍSTICOS MAIS OFERTADOS POR AGÊNCIAS DE TURISMO RECEPTIVO E GUIAS DE TURISMO

A prevalência do ecoturismo sugere um reconhecimento do **valor dos recursos naturais do Paraná** e a importância de práticas sustentáveis no setor turístico. Juntamente com o turismo de aventura, indica uma **forte inclinação do estado para atrativos naturais, trilhas e experiências em ambientes preservados.**

A diversidade cultural do Paraná é, também, um ponto forte na oferta turística, atraindo visitantes interessados em **vivenciar a herança cultural local.**

PROBLEMAS DE COMERCIALIZAÇÃO DO DESTINO PARANÁ POR AGÊNCIAS DE RECEPTIVO E GUIAS DE TURISMO

Os dados sugerem que as Agências de Turismo Receptivo e Guias de Turismo enfrentam obstáculos na comunicação efetiva com o público, indicando a necessidade de **estratégias de marketing mais direcionadas** para aumentar a visibilidade e o interesse no destino Paraná.

Também destaca a importância de **esforços promocionais mais robustos e abrangentes**.

Além disso, são indicados **desafios logísticos** que podem impactar negativamente a experiência do turista, indicando a necessidade de investimentos em infraestrutura e melhorias na acessibilidade.

Principais Problemas de Comercialização – Agências de Turismo Receptivo e Guias de Turismo

Na opinião das Agências de Turismo Receptivo e dos Guias de turismo participantes da pesquisa, os principais problemas que afetam a comercialização do destino Paraná são:

20,5%

Desconhecimento do público consumidor

19,6%

Pouca promoção do Paraná, seus destinos, roteiros e regiões turísticas

17,9%

Dificuldade de acesso e carência de infraestrutura de apoio ao turista

Segmentos Turísticos – **Agências de Turismo Emissivo**

Principais segmento turísticos ofertados:

Turismo Cultural (**20,1%**)

Turismo de Sol e Praia (**18,7%**)

Ecoturismo (**8,9%**)

Turismo Religioso (**7,8%**)

SEGMENTOS TURÍSTICOS MAIS OFERTADOS POR AGÊNCIAS DE TURISMO EMISSIVO

DESTINOS TURÍSTICOS COMERCIALIZADOS POR AGÊNCIAS DE TURISMO EMISSIVO

Destinos Turísticos - Agências de Turismo Emissivo

Os destinos turísticos mais comercializados pelas Agências de Turismo emissor são:

Europa (**20,9%**)

Nordeste do Brasil (**19%**)

América Latina (**14%**)

América do Norte (**12,4%**)

Perfil dos hóspedes dos Meios de Hospedagem

Na opinião dos Meios de Hospedagem participantes da pesquisa, os principais perfis dos hóspedes no Paraná são:

22,8% Turistas de Lazer

19,8% Turistas de Negócios

17% Hóspedes Habituais

15,9% Participantes de Eventos

PERFIL DOS HÓSPEDES DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Este dado sugere que o Paraná é atrativo para visitantes que buscam experiências recreativas e culturais, indicando a importância do turismo voltado para o lazer na região. Assim como revela a relevância do setor corporativo para a economia local.

Ocupação média mensal dos Meios de Hospedagem

Para 22,7% dos Meios de Hospedagem participantes da pesquisa, a ocupação mensal média dos meios de hospedagem está na faixa de 51% e 60%.

Para 17% esta ocupação está na faixa de 61% e 70% e para 15,3% está na faixa de 41% e 50%.

FAIXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA MENSAL DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM

Cerca de 22,7% dos Meios de Hospedagem relatam que a ocupação mensal média está na faixa de 51% a 60%. Isso sugere uma **ocupação moderada**, indicando que mais da metade dos quartos ou unidades estão sendo utilizados mensalmente.

Principais problemas das Empresas de Eventos

Na opinião das Empresas de Eventos os principais problemas enfrentados no setor são:

17,5%
Dificuldades na captação de eventos

14,8%
Falta de integração com destinos receptores e atrativos turísticos

13,2%
Concorrência com outros destinos turísticos do país

PROBLEMAS QUE AFETAM O SETOR DE EVENTOS NO DESTINO PARANÁ

Observa-se que empresas enfrentam **obstáculos ao tentar atrair eventos para uma região**, indicando a necessidade de estratégias mais eficazes de marketing e negociação.

Os dados também apontam a importância de **alinhar os eventos com as atrações turísticas locais** para otimizar o impacto econômico e atrair participantes.

PERFIL DO CONSUMIDOR DOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Este dado sugere que os residentes da região são uma parte fundamental da clientela dessas empresas. Da mesma forma, os dados indicam que esses estabelecimentos desempenham um papel crucial na experiência de lazer dos visitantes, destacando a importância da oferta de gastronomia para o turismo local.

Consumidores das **Empresas de Alimentos e Bebidas**

Na percepção das Empresas de Alimentos e Bebidas o perfil do consumidor destes estabelecimento se concentram entre:

29.7% Moradores locais

28% Visitantes ou Turistas de Lazer

20.2% Visitantes ou Turistas de Negócios

PRINCIPAIS DESTAQUES DESTA PESQUISA

- O perfil dos respondentes da pesquisa destaca uma variedade de participantes do setor de turismo, com ênfase em atividades como **restaurantes, cafeterias e bares (25,4%), meios de hospedagem (17,2%), e agências de turismo emissivo (12,2%)**. A maioria das empresas é composta por **microempresas (44,6%), seguidas por microempreendedores individuais (MEI) (34,8%)** e pequenas empresas (12,3%). Cerca de 72% das empresas têm cadastro no Cadastur, evidenciando uma conformidade com requisitos regulatórios.
- Para 21,5% dos respondentes, a maior demanda de serviços ocorre em **dezembro, enquanto 15,8% observam o pico em janeiro, e 10,8% em fevereiro**. Esses padrões indicam variações sazonais no setor.
- Uma maioria expressiva (39,9%) demonstra **otimismo, antecipando um aumento no faturamento em 2023 comparado a 2022**. Para os próximos seis meses a expectativa também é otimista. **58,2% dos respondentes planejam expandir seus negócios, enquanto 36,6% pretendem manter suas atividades**. Apenas 5,1% preveem encerrar ou reduzir operações, indicando uma visão predominantemente positiva do futuro.

PRINCIPAIS DESTAQUES DESTA PESQUISA

- Uma parcela significativa **(59,8%) dos participantes expressa a necessidade de financiamento para impulsionar seus negócios**, evidenciando uma busca ativa por recursos financeiros. Entre os que buscam financiamento, **34,1% o destinam a obras e melhorias, 24,7% à compra de equipamentos**, e 23,1% para capital de giro. Isso revela uma diversidade de necessidades de investimento.
- Os respondentes destacam diversos desafios e práticas em seus negócios. **Cerca de 23,9% veem as flutuações econômicas e instabilidade como obstáculos para o crescimento de vendas**, enquanto 18,0% enfrentam desafios relacionados a condições sazonais e 12,4% citam regulações e burocracias governamentais.
- Em termos de capacitação, **19,1% percebem a necessidade de treinamento em atendimento ao cliente, 17,9% em marketing digital e 13,9% em gestão de redes sociais.**

PRINCIPAIS DESTAQUES DESTA PESQUISA

- No âmbito da responsabilidade ambiental, social e governança, **21,1% adotam práticas de gestão de resíduos, 13,0% priorizam fornecedores locais e 11,5% implementam ações para o uso racional da água.**
- Quanto à digitalização, 47,7% possuem um nível médio. **A falta de recursos financeiros é apontada por 24,2% como principal obstáculo para a transformação digital**, seguida pela falta de conhecimento (20,3%) e habilidade digital da equipe (17,2%).
- Entre as empresas do setor turístico há o indicativo de que **o turismo beneficia a economia local (31,6%), gera empregos (22,7%) e contribui para a preservação cultural (14,8%)**. No entanto, **32,4% expressam preocupação com a falta de compreensão sobre o turismo pela população local**, enquanto 14,8% estão preocupados com os potenciais danos ambientais e impacto nos recursos naturais.
- De acordo com as Empresas de Alimentos e Bebidas, o perfil do consumidor se divide em **29,7% de moradores locais, 28% de visitantes ou turistas de lazer**. Já os Meios de Hospedagem indicam que os **principais perfis dos hóspedes no Paraná são 22,8% turistas de lazer e 19,8% turistas de negócios**.

PRINCIPAIS DESTAQUES DESTA PESQUISA

- Entre as Agências de Turismo Receptivo ou Guias de Turismo, **os destinos mais citados incluem Foz do Iguaçu (25,4%) e Curitiba (7,3%), com atividades como city tour (5,1%) e guiamento turístico (2,8%) sendo notáveis. No que se refere a segmentos turísticos mais ofertados incluem Ecoturismo (22,2%), Turismo Cultural (20,2%) e Turismo de Aventura (13,4%).**
- Os principais problemas percebidos nessas empresas são **o desconhecimento do público consumidor (20,6%), a pouca promoção dos destinos (19,2%) e a dificuldade de acesso e carência de infraestrutura de apoio ao turista (18,0%)**. Essas percepções destacam desafios e oportunidades cruciais para o desenvolvimento do turismo no Paraná.
- **Para as Empresas de Eventos os problemas percebidos são 17,5% relacionados à captação de eventos**, 14,8% à falta de integração com destinos receptores e seus atrativos turísticos, e 13,2% à concorrência com outros destinos turísticos do país.

COMPARTILHAMENTO DA PESQUISA

Estamos comprometidos em disseminar informações valiosas e confiáveis para o setor de turismo. Nosso objetivo é alcançar o maior público possível e contribuir para o crescimento e aprimoramento do setor. Desta forma, incentivamos você a compartilhar trechos deste conteúdo, desde que faça referência à fonte original.

Citar como: SETU-PR (2023). Secretaria de Estado do Turismo do Paraná. **Pesquisa Empresarial das Atividades Características do Turismo no Paraná 2023**, 1ª. Edição.

Para dúvidas sobre a pesquisa, entre em contato:
(41) 3304-7097 / inteligencia@turismo.pr.gov.br
www.turismo.pr.gov.br
www.turismo.pr.gov.br/Pagina/SiTU

FICHA TÉCNICA

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Roberto Massa Ratinho Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO DO PARANÁ

Márcio Fernando Nunes – Secretário Estadual

DIRETORIA DE PROMOÇÃO, INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA TURÍSTICA

Fábio Skraba

COORDENADORIA DE INTELIGÊNCIA E ESTRATÉGIA TURÍSTICA

Yure Lobo – Coordenador

Gilce Zelinda Battistuz – Estatística

Sarah Minasi – Analista de Dados

Alfredo Aguiar – Residente em Turismo

Joelson Martins da Silva – Estagiário de Economia

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO PARANÁ

Vitor Roberto Tioqueta | Diretor-Superintendente

César Reinaldo Rissete | Diretor de Técnico

José Gava Neto | Diretor de Administração e Finanças

Ercílio Santinoni | Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR

Patricia Albanez | Coordenadora Estadual de Turismo,
Economia Criativa e Artesanato

Andressa Thais S. Pereira | Assessora Técnica da Coordenação
Estadual de Turismo

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO PARANÁ

Darci Piana | Presidente

Giovanni Diego Bagatini | Coordenador da Câmara Empresarial de Turismo da
Fecomércio PR

Alameda Júlia da Costa, 64 - São Francisco 80410-070 - Curitiba - Paraná - Brasil
41 3304-7097 - estatistica@turismo.pr.gov.br